

SÍNTESE DAS AVALIAÇÕES

	Ruim	Regular	Bom	Ótimo
Congresso comum um todo		3	21	86
Organização e Coordenação		2	29	83
Convivência e confraternização		8	42	66
Animação	2	18	34	60
Partilha das experiências missionárias		8	27	80
Assessores e palestras		1	45	69
Mutirões e reflexão	2	2	45	65
Liturgia e meditação	4	6	46	58
Hospedagem	4	6	41	65
Refeições e serviços da casa	1	1	26	88

O I Congresso Missionário Nacional de Seminaristas abriu nossas mentes e os nossos corações para a realidade da missão na Igreja do Brasil. Foi um passo importante abordar a formação nas diversas dimensões em prol da missão, pois muitos seminários ainda precisam abrir-se para essa formação em todas as dimensões. Tomamos consciência que a missão é uma vocação que brota do batismo, é um compromisso cristão e não deve ser vista como uma imposição. Nossa Igreja embora pareça muitas vezes uma Igreja engessada, fechada e rígida, mostra com essa participação que está em consonância com todo o Brasil e está aberta para a realidade das missões. Com este congresso estamos entrando em comunhão, conhecendo as outras realidades e dioceses, percebemos as diferenças, quebramos tabus e reconhecemos que a nossa concepção de Igreja no Brasil é totalmente diferente do que realmente é.

As Pontifícias Obras Missionárias e o Centro Cultural Missionário devem propor essa formação para toda a Igreja, ou seja, todos os sujeitos eclesiais. Seus cursos de formação deveriam ser mais divulgados. Os bispos devem ser formados para serem animadores missionários em suas dioceses abordando com relevância essa dimensão em seus planos pastorais. O clero deveria ser incentivado para as missões e para cursos de formação missionária visando sua formação permanente. Em suas comunidades paroquiais devem lembrar que a missão não é só no mês missionário, mas em todo o ano. Os leigos deveriam ser preparados para serem animadores, para serem células de difusão e divulgação missionária em suas comunidades.

Precisamos apresentar o conteúdo do Congresso em nossos seminários e assim fomentar o ardor missionário no coração dos nossos companheiros. Precisamos também maior esclarecimento acerca dos conselhos quanto a sua estrutura e constituição (COMIDE, COMISE, COMIRE, COMIPA). Precisamos fomentar em nossas dioceses o espírito missionário com iniciativas como a criação de COMISES e FORMISES, e trabalhar em conjunto com os conselhos existentes em algumas dioceses do nosso regional.

